

Análise de Impacto Regulatório

Porque é que a AIR é Importante

Maputo, Moçambique
21-22 de maio, 2018

Kent Shigetomi
Gabinete do Representante do Comércio dos EUA

Agenda

O Que é a Análise de Impacto Regulatório (AIR)?

Quando é Apropriado Regular?

Porque é que a AIR é Importante?

Adaptar o Processo da AIR à Economia

Construir AIR Eficientes e Economicamente Viáveis

O Que é a AIR?

A AIR é uma ferramenta adaptável e flexível que deverá sempre:

- Ser proporcional à situação.
- Seguir a orientação consistente para a complexidade e o grau de análise.

Elementos da Análise de Impacto Regulatório

- Declaração da necessidade da norma jurídica proposta que identifique a natureza e a relevância do problema (p. ex. Identificação da falha de mercado).
- Avaliação das abordagens alternativas para enfrentar o problema.
- Análise de custos e benefícios para cada alternativa.

Circular A-4 do OMB: Orientações para a Realização da Análise Regulatória (setembro de 2003)

Análise de Impacto Regulatório



Fonte: Banco Mundial, disponível em: <http://regulatoryreform.com/wp-content/uploads/2015/02/World-Bank-RIALightNov2009.pdf>.

Análise de Impacto Regulatório (AIR)

Objetivos Basicos

- Maximizar os benefícios líquidos para a sociedade – ou garantir, pelo menos, que os benefícios justificam os custos.
- Promover a eficiência económica ao regular apenas onde os mercados falham, e ao regular, utilizar as abordagens economicamente viáveis e baseadas no mercado.
- Aumentar a transparência do sistema regulatório.

A AIR avalia as consequências antecipadas de uma regulação e estima os custos e os benefícios associados.

- Ajuda a organizar e a consolidar todos os impactos possíveis e os elementos para as decisões nas várias fases de desenvolvimento das políticas.
- Fornece metodologias claras e transparentes assim como os critérios para as regulações novas ou as existentes.

Quando e porque é Apropriado Regular?

- O que é a necessidade de regulação?
 - Falha de mercado ou algum outro interesse público imperioso
 - Deverá descrever a falha qualitativa e quantitativamente, quando viável
 - O que é a falha de mercado?
 - Externalidade, recurso de propriedade comum e bem público
 - Poder de mercado
 - Informação inadequada ou assimétrica
 - Outros fins sociais

Porque É Que a Análise Regulatória É Importante?

Uma boa análise ajuda a fornecer uma base razoável para a elaboração de normas jurídicas.

- A tomada de decisões é baseada na evidência e na ciência

Uma boa análise é crítica para informar os *stakeholders*:

- Decisores
- Partes Afetadas/Interessadas (entidades reguladas e *stakeholders*)
- Órgão Legislativo
- O Público

Utilizar a Análise de Custo-Benefício (ACB)

- Fornece uma forma sistemática de identificar e avaliar os resultados prováveis das opções regulatórias alternativas
- Avalia os benefícios e os custos incrementais
- A dimensão dos benefícios líquidos indica se uma política é mais eficiente do que a outra
 - Diferença absoluta entre os custos e os benefícios
- Deve tentar expressar a nível financeiro ou quantificar, quando for possível

Caracterização da Base de Referência

- Evolução do mercado
- Alterações nos fatores externos que afetem os custos e os benefícios esperados
- Alterações nas normas jurídicas promulgadas pela agência ou por outras economias
- Grau de cumprimento por parte das entidades reguladas com a outra regulação
- Potencial para desenvolver mais do que uma base de referência

Expressar Financeiramente os Custos

- Os custos enquadram-se geralmente em duas categorias
 - Custos isolados ou únicos (ou seja, de implementação)
 - Planeamento, formação e construção
 - Recorrentes (ou seja, custos de Funcionamento e Manutenção (FM))
 - Inspeção, formação e conservação de registos
- Sensibilidades
 - Ausência de homogeneidade
 - Incerteza dos geradores de custos

Contabilização dos Benefícios Regulatórios

- Contabilizar todos os benefícios – expressos financeiramente, quantificados ou qualificados
- Analisar os benefícios para a opção proposta e as principais alternativas
- Considerar quando é que os benefícios serão realizados
- descontar
- Discutir os benefícios qualitativos detalhadamente

Maximizar os Benefícios Líquidos

Líquido de custos e benefícios

Ambiciona maximizar

Fornece os benefícios líquidos para cada alternativa

Abordagem da Incerteza

- Onde o nível da incerteza científica for muito alto
 - Se a abordagem probabilística não for possível, avaliar os cenários alternativos discretos utilizando uma gama de cenários plausíveis
 - Se a incerteza for devida à falta de dados, avaliar a investigação adicional antes da elaboração das normas jurídicas como uma alternativa regulatória explícita
- Para todas as normas jurídicas acima de mil milhões de USD
 - Análise quantitativa formal das incertezas relevantes acerca dos benefícios (p. ex. modelos de simulação, uso da elicitação do parecer de peritos)

Efeitos Distributivos

- Aqueles que suportam os custos da regulação e aqueles que recebem os benefícios, nem sempre são as mesmas pessoas
 - Refere-se ao impacto de uma ação regulatória em toda a população e a economia, dividida de várias formas
- Fornecem uma descrição separada dos efeitos distributivos
 - Como é que os benefícios e os custos são distribuídos entre subpopulações de interesse particular
- Onde os efeitos distributivos forem importantes, as alternativas deverão descrever quantitativamente, na medida do possível, a magnitude, a probabilidade e a severidade dos impactos

Adaptar o Processo da AIR à Economia

Cinco critérios básicos em ordem sequencial:

1. Compromisso político para estabelecer e pôr em prática um processo de AIR eficaz e autossustentável
2. Unidade ou grupo de reformadores da regulação - preferencialmente baseados numa agenda central de economias
3. Critérios e regras claros e consistentemente aplicados para selecionar as propostas regulatórias
4. Processo transparente de desenvolvimento das políticas que incluam a consulta aos *stakeholders*
5. Programas de capacitação envolvendo a preparação de orientações; a formação de funcionários/agentes na preparação da AIR, na facilitação das mudanças culturais necessárias e no estabelecimento dos sistemas de monitorização, avaliação e reporte

Construir AIR Eficientes, Economicamente Viáveis

A análise deve impulsionar a tomada de decisões. Envolver os economistas e os analistas no início do processo regulatório.

Avaliar a análise regulatória em relação às disposições do projeto da norma jurídica.

- Os benefícios e os custos captam adequadamente os impactos de cada disposição?
- As suposições que envolvem a análise estão corretas?

Utilizar uma linguagem simples e uma organização clara. A AIR deve ser entendida por um não perito.

Construir AIR Eficientes, Economicamente Viáveis

Apresentar uma clara “Declaração do Problema”.

As possíveis alternativas devem abordar o(s) problema(s) identificado(s).

- Considerar, pelo menos, uma alternativa que seja mais rigorosa, e, pelo menos, uma alternativa que seja menos rigorosa que a alternativa selecionada.

Os pedidos de comentários devem ser claros e bem direcionados.

Verificar a citação de fontes nos dados e nas suposições.

Referências

Banco Mundial, “Making it Work: ‘RIA Light’ for Developing Countries:”
<http://regulatoryreform.com/wp-content/uploads/2015/02/World-Bank-RIALightNov2009.pdf>

Circular A-4 do OMB, “Regulatory Analysis,”
https://obamawhitehouse.archives.gov/omb/circulars_a004_a-4/

Circular A-119 do OMB, “Federal Participation in the Development and Use of Voluntary Consensus Standards and in Conformity Assessment Activities,”
https://obamawhitehouse.archives.gov/sites/default/files/omb/inforeg/revise_d_circular_a-119_as_of_1_22.pdf